

Paraquedista morre

Luiz Henrique Lopes, de Londrina, bateu com o paraquedas contra árvores na Esalq

ELENI DESTRO
Especial para a Gazeta

Um neurocirurgião de Londrina, Paraná, morreu no sábado, por volta das 16h30, em um acidente de paraquedas em Piracicaba. Luiz Henrique Garcia Lopes, 37 anos, que era habilitado na categoria B, atingida após o mínimo de 50 saltos, tinha equipamento próprio e alugou vaga em um avião no centro de paraquedismo, que fica no Aeroporto Pedro Morganti. Segundo o Boletim de Ocorrência, registrado no 2º distrito policial, Lopes teria feito uma manobra errada, batido em árvores e caído em área dentro do campus da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo). O delegado do 2º DP, Haroldo Fernando Amaral, disse que vai encaminhar o caso ao 1º DP e o delegado Rinaldo Puia de Souza deverá instaurar inquérito para apurar a morte.

Ainda de acordo com o BO, Lopes foi socorrido com vida, levado ao HFC (Hospital dos Fornecedores de Cana), mas não resistiu aos ferimentos. A polícia apreendeu o paraquedas usado pelo médico, além do capacete e uma câmera, que será analisada para identificar se alguma gravação foi feita. Também foi solicitada a perícia no local e no paraquedas, para determinar se houve falha no equipamento ou humana. O delegado Rinaldo Puia de Souza, que estava de plantão no sábado, também pediu exame necroscópico e toxicológico.

Segundo informações apuradas pela Gazeta, Lopes já havia realizado outros saltos no



Vista do local no campus da Esalq/USP, onde o médico e paraquedista Luiz Lopes caiu no sábado, 10

mesmo dia, que tinha condições climáticas perfeitas. Ele também esteve em Piracicaba em novembro do ano passado, no Campeonato Brasileiro de Paraquedismo.

O instrutor de paraquedismo Alexandre Braz, uma das testemunhas do acidente, disse que Lopes era experiente e que já tinha realizado perto de 200 saltos. "Ele tinha carteira de categoria B, o paraquedas era novo e dele. Ele atingia todos os requisitos e foi autorizado a saltar", disse Braz, que ajudou no resgate, com dois médicos que acompanhavam o neurocirurgião, que trabalhava no Hospital do Coração de Londrina e era formado pela UEL (Universidade Estadual de Londrina).

"Ele veio com o paraquedas aberto, com total condição de controle, aconteceu uma cur-



Imagem de página pessoal do Facebook mostra Lopes durante um salto

va e ele teve um choque forte com o solo e uma grande fratura na perna. O paraquedas, em processo de curva, mergulha. Se você fizer uma curva a 90º abaixo dos 100 metros pode ser que não adquiriria espaço para colocar o velame em voo

estável. Ele fez uma curva em baixa altura que provocou o choque dele com o chão. Pode ser que quando ele foi pegar o batoque (punho que fica acima da cabeça e serve para dirigir o paraquedista) tenha tido um mal súbito ou um ombro

'Ele atingia todos os requisitos e foi autorizado a saltar'

Alexandre Braz

instrutor de paraquedismo

sobre a experiência do médico Luiz Henrique Garcia Lopes no esporte

deslocado, o que já havia acontecido com ele. Tudo leva a crer, 100%, que foi um erro humano. Ele poderia, numa atitude muito simples, ter resolvido", analisa Braz, que tem experiência de 22 anos no esporte e já foi campeão brasileiro. Braz lembra que Piracicaba é referência nacional como centro de paraquedismo e que uma posição técnica a respeito do assunto vai acontecer, por parte da confederação nacional, o que é fundamental para o esporte. "Ele (Lopes) sabia dos riscos, como paraquedista consciente. O esporte é de risco, mas não é perigoso. Está entre os esportes radicais mais seguros do mundo", afirmou. "Foi uma fatalidade", lamentou.

EM 2013

Em abril de 2013, Rubens de Jesus Teixeira, 36 anos, morador de Campinas, também morreu após sofrer um acidente de paraquedas em Piracicaba. Segundo informações da polícia na época, Teixeira teria acionado o paraquedas principal com atraso, o que coincidiu com a abertura automática do equipamento reserva. Os dois se enroscaram e ele caiu de uma altura de cerca de 3.600 metros.